



Ciência & Saúde Coletiva

ISSN: 1413-8123

cecilia@claves.fiocruz.br

Associação Brasileira de Pós-Graduação  
em Saúde Coletiva  
Brasil

Asnake, Mengistu

A importância da publicação científica para o desenvolvimento da saúde pública

Ciência & Saúde Coletiva, vol. 20, núm. 7, julho, 2015, pp. 1972-1973

Associação Brasileira de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Rio de Janeiro, Brasil

Disponível em: <http://www.redalyc.org/articulo.oa?id=63039870001>

- Como citar este artigo
- Número completo
- Mais artigos
- Home da revista no Redalyc

redalyc.org

Sistema de Informação Científica

Rede de Revistas Científicas da América Latina, Caribe, Espanha e Portugal

Projeto acadêmico sem fins lucrativos desenvolvido no âmbito da iniciativa Acesso Aberto

## A importância da publicação científica para o desenvolvimento da saúde pública

É uma honra e uma satisfação imensa contribuir com este editorial de convidado para a “Ciência & Saúde Coletiva”, um periódico oficial da Associação Brasileira de Saúde Coletiva (Abrasco). Por refletir os princípios fundamentais nos valores e objetivos da WFPHA, que consistem em desenvolver a prática, a educação, o treinamento e a pesquisa em Saúde Pública, creio que o tema A Importância da Publicação Científica para o Desenvolvimento da Saúde Pública é essencial.

Como constata-se a partir de séculos de experiência, as fronteiras não limitam os impactos da Saúde Pública. O compartilhamento de evidências por meio de publicações científicas contribui muito, ao minimizar a importância das fronteiras, e ao contribuir para a utilização de evidências na introdução de mudanças no âmbito da saúde global.

Escrever é o meio mais importante para a comunicação do trabalho científico. A pesquisa e as publicações são complementares ao ensino e treinamento, assim como aos cuidados clínicos e trabalhos de saúde pública. Há muitas razões para escrever um trabalho. Para muitos profissionais, a maior motivação para começar a redigir está nas exigências, estabelecidas pelo empregador, para o exercício de determinado cargo, permitindo inclusive a promoção para certo cargo acadêmico, a qualificação profissional sob a forma de Educação Médica Contínua – CME, e o aumento da possibilidade de êxito em requerimentos de habilitação, visando à obtenção de apoio financeiro para uma pesquisa. As publicações também podem ser consideradas como um ativo que permite aos seus autores obterem o reconhecimento e a certificação como peritos em determinado campo de conhecimento, tanto em nível nacional como internacional. Uma publicação em revistas periódicas com revisões por profissionais pares também proporciona o reconhecimento internacional para um indivíduo, departamento, universidade ou instituição. Em certos casos, quando uma publicação apresenta um tema de elevada importância em nível global, o país do autor, e até mesmo a região considerada, também poderão obter um reconhecimento maior.

A implementação de uma pesquisa e a publicação de seus resultados são de importância crucial para uma carreira na área científica. Realizar uma pesquisa é percorrer só a metade do caminho. Quando os resultados de um estudo de pesquisa ou a documentação de um programa não são publicados, outros pesquisadores não poderão apreciar o valor das evidências geradas, porque não poderão vê-las, nem poderão construir sobre elas, e o conhecimento científico não poderá, de modo geral, crescer nem se desenvolver.

Ente os pesquisadores, o adágio “Publicar ou Perecer” (isto é, publicar a sua pesquisa ou perder a sua carreira) é um lembrete ameaçador sobre a importância da publicação. Não obstante o ceticismo, o adágio enfatiza um ponto importante na saúde pública: a publicação de evidências e a sua disponibilização em maior escala para o usuário têm importância crítica para o progresso científico e para a introdução de mudanças baseadas em evidências.

Nas últimas décadas, houve muitas mudanças nos conhecimentos e na prática da saúde pública. Simultaneamente, a rápida expansão da tecnologia tem sido utilizada para realizar rapidamente a transferência das informações publicadas. A tecnologia permitiu aos praticantes, gerentes, pesquisadores, formuladores de políticas e outros beneficiários os meios para o acesso, pesquisa e compartilhamento de informações com maior facilidade e rapidez, cada vez mais. A tecnologia também ajudou a facilitar o processo para submeter um trabalho científico, assim como para examiná-lo, e proporcionou mais tempo para a sua publicação.

A frase do autor inglês do século XVIII, Samuel Johnson, A maior parte do tempo de um escritor é consumida em leitura para, de fato, escrever: um homem que escreve bem será capaz de revirar a metade de uma biblioteca às avessas, nos fala claramente que a disciplina imposta no processo de produzir uma publicação científica aumenta a profundidade do conhecimento e também dos resultados, gerando uma maior contribuição em conhecimento para os outros.

As publicações científicas são um importante componente da prática na saúde pública. Profissionais jovens da saúde pública, inclusive aqueles dos países em desenvolvimento, com acesso limitado a periódicos examinados por profissionais pares, deveriam ser incentivados a começar a escrever cedo, e os profissionais sênior, as associações e instituições de saúde pública, bem como os editores de periódicos deveriam atuar como modelos de papéis, proporcionando o apoio contínuo.

Mengistu Asnake

*Presidente, Federação Mundial das Associações de Saúde Pública*

## The importance of scientific publication in the development of public health

It is an honor and great pleasure to contribute this guest editorial to the “Science and Public Health”, an official Journal of The Brazilian Association of Graduates in Collective Health (Abrasco). The topic *The Importance of Scientific Publication in the development of Public Health* is I believe essential, as it reflects the fundamental principles in the values and goals of the World Federation of Public Health Associations (WFPHA): Advance Public Health practice, education, training and research.

As it is observed from centuries of experiences, the impact of Public Health is not limited by borders and sharing of evidences through scientific publication will help a lot in minimizing the borders and contributing to the use of evidences for bringing changes in global health.

Writing is the most important means for communicating scientific work. Research and publication complement teaching and training, clinical care, and public health works. There are many reasons for writing. The most compelling reason for many professionals to start writing is to fulfil specific job requirements by employers that include promotion to an academic position, professional accreditation in the form of continuing medical education (CME), and improving prospect of success in research grant application. Publications can also be regarded as an asset that enables authors to gain recognition and acknowledgement as experts in a particular field at national and international levels. Publication in peer-reviewed journals also gives international recognition for an individual, department, university, and institutions. In some cases where a topic of major global importance is included in a publication, the author's country, and even the region, may also get a greater recognition.

Implementing research and publishing results is crucial for a career in sciences. Doing research is only half of the picture. If the results of research studies or program documentations are not published- and where they are published has an important impact also- other researchers cannot appreciate the value of the evidence generated, they cannot see the evidence or further build on it, and overall science cannot develop and grow.

Among researchers, the adage “Publish or Perish” (i.e., publish your research or losing your career) is a threatening reminder of the importance of publication. Despite the skepticism, the phrase makes an important point in public health: publishing evidences and availing to the wider user is very critical for the progress of science and in bringing changes based on evidence.

Over the past few decades a lot has changed in the knowledge and practice of public health. Simultaneous to these changes, the rapid expansion of technology is being used to swiftly transfer published information. The technology has afforded practitioners, managers, researchers, policy makers and other beneficiaries the means to access, search, and share information increasingly with greater ease and speed. The technology has also helped in easing the process of submission, review and time for the publication of scientific papers.

*The greatest part of a writer's time is spent in reading, in order to write: a man will turn over half a library,* a quote by the 18<sup>th</sup> century British writer Samuel Johnson, clearly speaks the discipline imposed by scientific publication increases the depth of knowledge for the author and results in a greater contribution of knowledge for others.

Scientific publication is an important component of public health practice. Young public health professionals including those from the developing world with limited access to peer-reviewed journals should be encouraged to start writing early and senior professionals, public health associations and institution, and editors of journals should act as role models and provide a continuous support.

Mengistu Asnake

President, World Federation of Public Health Associations

